



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PROJETO HORA DE DORMIR: o acalanto com crianças em acolhimento institucional
<b>Autor</b>	THIAGO RAMIL MAGALHÃES
<b>Orientador</b>	ANDREA GABRIELA FERRARI

# PROJETO HORA DE DORMIR: O ACALANTO COM CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Thiago Ramil Magalhães (9º Período de Psicologia)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS/RS  
[thiagoramil@gmail.com](mailto:thiagoramil@gmail.com)

Raul Oliveira Jung (Bolsista PET Psicologia UFRGS) (5º Período de Psicologia)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS/RS  
[rauljung@gmail.com](mailto:rauljung@gmail.com)

Professora Doutora Andrea Gabriela Ferrari (Orientadora)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS/RS  
[ferrari.ag@hotmail.com](mailto:ferrari.ag@hotmail.com)

## Resumo

A pesquisa surge a partir da experiência de estágio realizada por um dos pesquisadores em uma Casa de Acolhimento da FASC (Fundação de Assistência Social e Cidadania) do município de Porto Alegre, RS. Motivado por situações vivenciadas no local, convidou um colega com o intuito de desenvolver um projeto de extensão, e juntos buscaram orientação acadêmica para a concretização da proposta. Logo perceberam o potencial do conteúdo para os estudos em psicologia, uma vez que aproximava a música da constituição psíquica do sujeito e assim fundamentaram o trabalho em um projeto de pesquisa, a fim de tecer reflexões sobre a prática do acalanto (Cavani-Jorge, 1988) com crianças em acolhimento institucional. A separação parental determinada por tal situação reforçou o interesse pela atividade, utilizando o acalanto como uma ferramenta de auxílio para a elaboração desse trauma. As intervenções ocorreram semanalmente no turno da noite na mesma casa de acolhimento onde fora realizada a prática de estágio. No ambiente do quarto os pesquisadores entoavam canções no formato voz e violão, utilizando características do acalanto, como o afago, o embalo ritmado e o olhar, a fim de auxiliar na preparação para o dormir. A experiência vivenciada pelos pesquisadores, bem como os efeitos percebidos no local, nas crianças e nos educadores, aproximaram os estudos da articulação entre o acalanto e a constituição do sujeito psíquico. O interesse pela música e sua relação com o desenvolvimento humano é um eixo central no projeto, que segue orientação psicanalítica, com enfoque no conceito lacaniano de pulsão invocante. Assim objetiva-se perceber as contribuições da prática do acalanto para a elaboração do trauma de separação, reforçado pela situação de acolhimento institucional. Bem como as contribuições da música para a constituição do sujeito psíquico. A prática do acalanto age como uma ferramenta de auxílio na elaboração do trauma de separação determinado pelo acolhimento institucional? Como a música contribui para a constituição psíquica do sujeito? Da análise dessas questões, vemos o acalanto como um potente elemento para a elaboração do trauma da separação, bem como para a constituição do sujeito psíquico.

**Palavras-chave:** Acalanto, Pulsão Invocante, Música, Acolhimento Institucional.